

O presidente do MpD, Ulisses Correia e Silva, considera sem fundamento a tentativa do actual executivo imputar responsabilidades ao antigo Governo do MpD sobre o naufrágio do navio Vicente ou do desaparecimento dos outros seis barcos. Para o líder do maior partido da oposição do país, o Governo sob liderança de José Maria Neves criou uma cultura e prática de "desresponsabilização". "Não tem fundamento algum culpar o governo do MpD da década de noventa pelo naufrágio do navio Vicente ou pelo desaparecimento de qualquer outro barco. Acredito que 15 anos é tempo suficiente para que se tomassem todas as medidas de regulamentação, de incentivo à renovação das frotas e de regulação. A situação é muito grave", disse. O presidente do MpD, além de culpar o Governo, acusa-o também de "criar uma cultura e prática de desresponsabilização, onde ninguém assume as devidas responsabilidades pelos problemas que têm afectado o nosso país". "Neste Governo há uma prática clara de desresponsabilização e tudo tem que ter um fim, para que os cabo-verdianos possam avaliar de forma clara o Governo que temos. Essa prática foi visível nas questões de desemprego, segurança, na pobreza, baixo crescimento económico, ou seja, acções que têm a ver directamente com as suas responsabilidades", ressaltou. Correia e Silva insiste ainda na demissão da Ministra das Infra-estruturas e Economia Marítima como forma de mostrar respeito às famílias das vítimas: "Há que ver toda essa questão e há que olhar para esses familiares para que possam receber a devida indemnização que o Estado lhes deve". Hélio Robalo